

24h*

O TRECHO REQUALIFICADO TEM 2,2 KM E VAI DO LARGO DAS BAIANAS ATÉ O JARDIM DOS NAMORADOS



FOTOS DE TIAGO CALDAS

Segunda etapa da requalificação da orla de Amaralina e da Pituba inclui muretas, semáforos inteligentes, luz em LED e ciclovia

Orla mais charmosa, segura e funcional

•• A partir daqui e desse investimento de requalificação urbana, a gente espera desenvolver mais ainda a economia e atrair novos investimentos imobiliários, além de mais comércio de rua e prestadores de serviços ACM Neto

Quem passou pela Pituba e por Amaralina há um ano, não reconhece mais a região. Agora totalmente requalificada, a orla dos dois bairros ganhou acessibilidade, ciclovia e novos equipamentos turísticos e de lazer. No sábado, o prefeito ACM Neto inaugurou a segunda etapa da nova orla dos dois bairros. O trecho tem 2,2 km de extensão e vai do Largo das Baianas até a Vila Jardim dos Namorados. O primeiro trecho, entre o Quartel de Amaralina e o Largo das Baianas, foi inaugurado em agosto. A obra completa tem 3,3 km e custou R\$ 45,4 milhões. O prefeito explicou que o objetivo da obra é trazer um novo curso econômico para a região. “Com essa obra, a gente vai trazer um novo impulso para a região. A partir daqui e desse investimento de requalificação urbana, a gente espera desenvolver mais ainda a economia e atrair novos investimentos imobili-

•• Essa requalificação realmente deixou o lugar mais bonito, ficou muito agradável passar por aqui. As pessoas podem contemplar melhor a beleza do mar de Salvador Arthur Dias Morador do Costa Azul



O monumento à baiana, que leva assinatura de Bel Borba, é um dos destaques da nova orla

liários, além de mais comércio de rua e prestadores de serviços, gerando mais empregos e oferecendo melhor condição de vida para as pessoas que moram aqui”, disse. Morador da região, Denilson Fernandes, 56, aprovou o investimento. “Essa obra veio beneficiar a todos porque a requalificação foi de boa qualidade”, elogiou. A ciclista Camille Maciel também elogiou as mudanças. “A ciclovia tá outra coisa, a qualidade do asfalto. Tudo está melhor aqui”, disse. Além das novas calçadas, foram instalados um guarda-

corpo em aço inoxidável, além de muretas, semáforos inteligentes e iluminação em LED. Foram construídos quiosques para venda de coque, equipamentos de ginástica e paraciclos, assim como um pergolado projetado para a prática de atividades ao ar livre como yoga, tai chi chuan e meditação. Outra novidade é a ciclovia entre a Arena Aquática Salvador e a Vila Jardim dos Namorados. Nessa etapa, também foram construídas valas técnicas e feitos serviços de drenagem e de pavimentação.

A obra faz parte do Programa de Requalificação Urbanística (Proquali), financiado pela Corporação Andina de Fomento (CAF) e elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF). As obras, já realizadas na orla da Barra, Ondina e Rio Vermelho, foram executadas sob a supervisão da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Urbanismo (Seinfra).

Planejamento e execução Tânia Scofield, presidente da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), explica que o projeto foi feito com a participação da população. “Fizemos quatro oficinas, que contaram, em média, com 70 a 80 pessoas em cada. Foi muito bacana porque tinham moradores da Pituba, Nordeste de Amaralina, empresários e comerciantes...”, contou.

O projeto, continua Tânia, foi “complicado” por ser uma extensão muito grande da orla que “estava totalmente degradada”. Ela explica que foram plantados todos os “coqueiros possíveis” para tornar o ambiente mais agradável. Além disso, os passeios foram alargados até o limite determinado pela Secretaria de Patrimônio da União.

A primeira coisa que se vê, hoje, passando pela orla de Amaralina, é a escultura de uma baiana de acarajé, feita pelo artista visual Bel Borba. Essa é uma homenagem às mulheres de Salvador que enriquecem a cultura do lugar. Nanci da Silva, 62, é uma das baianas do bairro. Ela monta seu tabuleiro embaixo da sombra proporcionada pelo quiosque. Nanci gostou do resultado, mas acredita que ainda falta um detalhe: “Achei que ficou bonito, mas ainda precisamos de um sanitário”, disse.

As intervenções da primeira fase envolveram a instalação de acessos à praia nas paradas de ônibus, rampas e escadas, além da construção da Colônia de Pescadores de Amaralina, requalificação da Praça do Budião e do próprio Largo das Baianas, resgatando a importância turística e histórica do local. ADELE ROBICHEZ, COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO